

Inicialmente cumpre-me agradecer a esta casa e ao deputado Raniery Paulino pela homenagem que fazem à advocacia pública estadual, o que se materializa na concessão a mim, nesta solenidade, da Medalha de Honra ao Mérito Senador Humberto Lucena. Recebo a distinção na certeza que o reconhecimento que ela veicula é a exaltação desta casa ao compromisso constitucional deferido a nossa carreira e expresso no Artigo 132 da Carta Cidadã. Portanto, senhor presidente e caro proponente, deputado Raniery Paulino, os Procuradores de Estado e eu, pessoalmente, ficamos muito emocionados com a iniciativa de vossa excelência que mereceu o acolhimento desta casa.

Aliás, neste momento da vida nacional, em que se particulariza todas as ações com uma disputa fratricida entre grupos antagônicos que pensam representar o todo, tentando impor a sua verdade, ser homenageado pelo parlamento, espaço onde efetivamente todos estão representados, e todos têm voz, é muito gratificante, já que expressa o reconhecimento da própria sociedade paraibana.

Reitero, portanto, os meus agradecimentos a esta casa do povo paraibano.

Porém, concluir os agradecimentos sem registrar a atuação aguerrida e destemida dos colegas Procuradores da Paraíba seria um equívoco que não posso – e não devo -, cometer nas minhas andanças por este Brasil continental e na minha atuação na condução dos temas nacionais, sou testemunha ocular do trabalho desenvolvido pelos colegas da nossa PGE-PB, caro Procurador-Geral Fábio Andrade. somente nos últimos tempos, o trabalho dos Procuradores paraibanos mostrou o seu resultado na implantação das políticas públicas.

Exemplificativamente, foi o trabalho dos Procuradores que preservou ao estado a implantação da política tributária de atração de empreendimento por meio de benefícios fiscais, já que havia sido questionada a necessidade de transferência da parcela dos municípios nos recursos isentados, o que acaso reconhecido inviabilizaria a medida.

Mais, é com a atuação diligente e comprometida dos colegas que foram superados entraves trazidos pelos registros do estado no CAUC, SIAFI e CADIN, permitindo a realização de operações de crédito e repasses federais, em valores milionários, que destinam recursos para programas na área de saneamento, recursos hídricos e saúde, ou seja, para a implementação das políticas públicas de atendimento à população paraibana.

Ainda mais, é a ação criteriosa dos Procuradores que está discutindo e buscando, junto a união, a transparência na verdadeira caixa preta que é o fundo de desenvolvimento da educação básica, seja na sua formação, seja na sua distribuição, de forma que os Entes federados tenham o que lhes é efetivamente devido.

Mais ainda, é com a presença ativa dos procuradores que se estabeleceu o debate nacional sobre a famigerada “Lei Kandir”, que supriu recursos dos estados brasileiros sem a correspondente e devida contraprestação.

Também foram os Procuradores paraibanos que, com a análise de inúmeros procedimentos licitatórios, propiciaram a assinatura de contratos que permitiram serviços e infra-estrutura à sociedade paraibana.

A PGE esteve presente, ainda, nas desapropriações que permitiram a implantação do programa Caminhos da Paraíba.

Estes são alguns exemplos da atuação dos colegas Procuradores que demonstram a justiça de serem eles os homenageados de hoje. Portanto, homenageio a todos vocês, o que faço na pessoa do meu amigo, presidente Flávio Lacerda.

Ainda nas homenagens e agradecimentos, quero dizer da profunda amizade e companheirismo com a colega e amiga Sanny Japiassú. Presidente do nosso conselho deliberativo e companheira de tantas e todas as horas, a Advocacia Pública brasileira deve muito a Sanny, que leva a Paraíba junto onde vai. Eu, pessoalmente, que a tenho ao meu lado na condução dos destinos da nossa ANAPE, serei eternamente devedor desta tua disposição e desprendimento.

Receber a Medalha de Honra ao Mérito Senador Humberto Lucena, como já disse antes, me emociona e gratifica. A Paraíba e o Rio Grande do Sul, de onde venho, têm uma história comum a ser lembrada. Esta história sempre se pautou pela comunhão de ideais e ideias. Isto está estampado na nossa história política com a constituição de um novo momento nacional com a união Getúlio Vargas-João Pessoa, fato que arrastou pelo Brasil um novo sentimento nacional.

De novo aqui, caro deputado Raniery Paulino, proponente desta homenagem, o que nos une são ideias e ideais. A Assembleia Legislativa paraibana está homenageando a importância da Advocacia Pública estadual que, para minha alegria, represento, na organização do estado brasileiro.

Não há saída fora da institucionalidade. Nenhum caminho deve ser trilhado que não represente aquele da normalidade democrática. A preservação da democracia brasileira, especialmente nesta quadra histórica de muita incompreensão entre as pessoas, é tarefa de todos e, especialmente, desta casa e das funções institucionais brasileiras.

Aqui estamos todos nós envolvidos e devemos isto a sociedade brasileira.

A Constituição Federal foi tão generosa com os poderes e as funções essenciais à Justiça, que não podemos trair as nossas missões e compromissos, o que seria a própria traição a sociedade.

Portanto, está Casa que a todos representa nos prestar esta homenagem é algo que tenho como muito significativo e que demonstra que os valores institucionais seguem sendo aqueles perseguidos por este parlamento.

Encaminhando-me para o final, não poderia concluir sem registrar a importância que reputo na outorga da medalha nominada com um dos referenciais da política nacional. Receber uma honraria denominada senador Humberto Lucena é para

mim um enorme compromisso. Vou me socorrer do sempre senador gaúcho Pedro Simon, meu conterrâneo e seu companheiro de parlamento, para traçar um breve perfil.

Em discurso no Senado Federal no dia 14/04/1998, em sessão que marcava o registro do falecimento do senador Humberto Lucena, Pedro Simon teve a oportunidade de afirmar:

“Eu o conheci nas horas mais dramáticas do meu partido. Eu, um singelo deputado estadual, presidente do meu partido no Rio Grande do Sul, era chamado e vinha permanentemente a Brasília, a cada crise, a cada drama. E em todas estas circunstâncias, em todas estas ocasiões, ali, nas horas mais difíceis, estava Humberto Lucena.”

Em outro trecho:

“Lembro-me que Lucena era daquelas vozes mais lúcidas e mais tranquilas das quais saíam às grandes soluções nos momentos difíceis. Quantas e quantas vezes não se sabia o que fazer e para onde ir, quantas e quantas reuniões dramáticas, nas quais os mais jovens, levado pelo ímpeto, defendiam soluções as mais radicais, e a palavra de Lucena, sempre, era enérgica, firme, era a palavra lúcida, a palavra de alguém que não perdia a serenidade e a responsabilidade da decisão.”

Concluo, portanto, reiterando a todos o compromisso da Advocacia estadual brasileira com a preservação da institucionalidade nacional, renovando os meus agradecimento a esta Casa e ao deputado Raniery Paulino, proponente da distinção, pela deferência e instando a todos que, tal qual o senador Humberto Lucena nas palavras de Pedro Simon, não percamos a responsabilidade e a serenidade da decisão.

Muito obrigado pela atenção de todos e fico devedor da sociedade paraibana por esta homenagem.